

EQUIDADE SOCIAL E JUSTIÇA AMBIENTAL NA GOVERNANÇA DA ÁGUA: Uma Revisão Sistemática da Literatura

ABIGAIL LINO DE ARAUJO ARRUDA

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

FERNANDO LUIZ EMERENCIANO VIANA

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

Introdução

A governança da água enfrenta desafios sistêmicos que perpetuam desigualdades e dificultam a distribuição equitativa do recurso, devido, principalmente, a dinâmicas de poder, disparidades espaciais e falhas na implementação de políticas. Observa-se, porém, uma transição para modelos participativos e integrados, avanços na gestão comunitária e inclusão de questões éticas e socioculturais. A equidade social e a justiça ambiental são pilares essenciais à governança da água, destacando-se a participação cidadã e a sustentabilidade para superar desigualdades históricas e obstáculos institucionais.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este artigo objetiva realizar uma Revisão Sistemática da Literatura para analisar e sintetizar as interseções entre governança da água, equidade social e justiça ambiental. Especificamente, objetiva identificar e classificar tendências e lacunas nos estudos desses eixos, destacando práticas recorrentes, limitações e desafios estruturais. Além disso, avalia como tais interseções podem contribuir para a formulação de arranjos inovadores e sustentáveis, focados na integração de justiça, equidade e inclusão nos processos decisórios relacionados à governança hídrica.

Fundamentação Teórica

A governança da água adota uma visão holística que integra aspectos sociais, ambientais e culturais, buscando soluções inclusivas para desafios complexos. Abordagens participativas e descentralizadas destacam-se, promovendo a integração de múltiplos atores e saberes no gerenciamento. A equidade social emerge como prioridade, com foco no acesso justo à água, custo acessível e participação democrática nas decisões. Já a justiça ambiental reforça a proteção igualitária contra impactos negativos e o acesso a um ambiente saudável, vinculando água a direitos humanos essenciais.

Metodologia

Uma Revisão Sistemática da Literatura (SRL) foi conduzida para identificar e avaliar artigos sobre governança da água, equidade social e justiça ambiental. A busca foi realizada nas bases Scopus e Web of Science com os termos “Water Governance” AND “Social Justice” OR “Social Equity” AND “Environmental Justice”. Foram identificados 188 artigos, resultando em 90 após filtragem. Utilizou-se a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (1977), para organizar os artigos nos eixos centrais e classificá-los por categorias a partir de padrões identificados nos estudos.

Análise e Discussão dos Resultados

As interseções entre governança da água, equidade social e justiça ambiental evidenciam exclusões históricas, marginalização de grupos vulneráveis e concentração de poder institucional, além de revelar a centralidade dos conflitos gerados pela distribuição desigual de riscos, benefícios e responsabilidades ambientais. Avançar exige participação efetiva de todos os atores, combate a assimetrias de poder e integração de políticas sensíveis ao contexto socioambiental, promovendo uma maior inclusão e participação dos grupos vulneráveis em processos decisórios na gestão hídrica.

Considerações Finais

A governança da água é um campo interdisciplinar que demanda integração de saberes, pluralização dos processos decisórios e enfrentamento de desigualdades históricas. Equidade social e justiça ambiental são pilares centrais para uma governança mais inclusiva e sustentável, exigindo políticas públicas transparentes, participativas e sensíveis às realidades locais. Avanços dependem da valorização de saberes tradicionais, criação de mecanismos de reparação e sinergias entre sustentabilidade social, ambiental e econômica, garantindo o direito humano à água para todas as comunidades e ecossistemas.

Referências

Arsenault, R., Diver, S., McGregor, D., Witham, A., & Bourassa, C. (2018). Shifting the framework of Canadian water governance through Indigenous research methods: Bardin, L. Análise de Conteúdo Lisboa: Edições 70, 1977. Heinrichs, D. H., & Rojas, R. (2022). Cultural values in water management and governance: where do we stand? *Water*, 14(5), 803. Jackson, S., Hatton MacDonald, D., & Bark, R. H. (2019). Public attitudes to inequality in water distribution: Insights from preferences for water reallocation from irrigators to Aboriginal Australians. *Water Resources Research*, 55(7), 6033-6048.

Palavras Chave

Governança da água, equidade social, justiça ambiental

Agradecimento a órgão de fomento

Os autores agradecem à Universidade de Fortaleza (Unifor) e à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) pelo apoio financeiro a esta pesquisa.